
ICANN68 | Fórum virtual de políticas – GAC: Discussões sobre rodadas subsequentes (2/3)
Terça-feira, 23 de junho de 2020 – 15h a 16h MYT

GULTEN TEPE:

Good morning, good afternoon, good evening everyone. This is Gulden Tepe from ICANN and GC Support and I am the Remote Participation Manager of this session. Welcome to the ICANN68 [inaudível - 00:12] meeting with GAC Subsequent Rounds discussion session on Tuesday, day 23rd of June at 7UTC.

... 7h00 UTC. Hoje, não vão verificar os nomes dos assistentes para poupar o tempo. Mas vamos tomar nota dos membros do GAC presentes, que será publicada no anexo do Comunicado do GAC e também na ata correspondente a esta reunião. Como consequência dos infelizes, que aconteceram durante o primeiro encontro do GAC, durante o resto da ICANN68, as sessões das OAs e CCs serão realizadas em sala de webinar e não mais nas salas normais durante a reunião. Nos webinaries, as pessoas, os membros do GAC precisam ser identificados como painelistas. Para que o Zoom faça isso automaticamente, os membros do GAC precisam, primeiro, fazer o login na Sala do Zoom com o endereço da lista do e-mail do GAC ou entrar na Sala do Zoom com o link individual enviado pelo correio eletrônico da ICANN. Portanto, verifique sua caixa de entrada e verifique o e-mail compartilhado com você pelo RP da ICANN, com o

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

título “Painelista das Sessões do GAC na ICANN68”. Por favor, cliquem aqui para participar, para entrar diretamente na Sala do Zoom como painelista. Minha colega, Julia Charvolen, está exibindo esse e-mail na tela, que todos vocês já receberam até agora.

Se um membro do GAC não conseguir levantar a mão e ver o nome dos outros painelistas, pode ser necessário sair da sala e ingressar novamente, usando esse link individual enviado por e-mail. Vocês, reconhecidos como painelistas na Sala do Zoom, os membros do Painel do GAC, poderão encontrar as informações e as funcionalidades de uma sala normal de Zoom. Inclusive, botar seu nome para registrar a sua presença, digitando o seu nome e sobrenome, país ou delegação ao qual pertence. Se vocês utilizaram o endereço de e-mail diferente, não será promovido e não poderá falar. se você quiser fazer uma pergunta ou comentário, por favor, digite na janela de Perguntas e Respostas, iniciando e terminando a sua frase com QUESTION ou COMMENT em inglês, para permitir que todos os participantes vejam a sua participação. E sejam breves, se possível. As Sessões do GAC terão interpretação em todos os 6 idiomas da ONU e português. E será feita no Zoom e pela plataforma de interpretação simultânea remota, operada pela Congress Rental Network. Incentivamos aos participantes, a baixar o aplicativo seguindo as instruções no chat do Zoom ou documento de detalhes da reunião, disponível na página do site da agenda do GAC, dentro do website. Os seus microfones estarão silenciados durante a sessão, a menos que você peça para falar. Se você quiser falar, levante a mão na Sala do Zoom. Quando chamado pelo coordenador da sessão, você terá

permissão para ativar o som do microfone. Habilite o seu microfone e fale, nesse momento. Ao falar, silencie todos os seus outros dispositivos, inclusive o aplicativo de tradução. Diga o seu nome para o registro e o idioma, em que falará. Se não for falar em inglês, fale de forma clara e devagar, para permitir uma boa interpretação. Esta sessão tem transcrição em tempo real. Para visualizar a transcrição em tempo real, clique no botão “Close Caption” na barra de ferramentas do Zoom.

Finalmente, esta sessão, como todas as outras atividades da ICANN é regida pelos Padrões de Comportamento Esperados da ICANN. Você encontrará o link no chat, para consultá-los. Agora, passo a palavra para a Presidente do GAC, Manal Ismail.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Gulten. Bem-vindos todos. Vamos começar agora, as discussões das próximas rodadas dos novos gTLDs. Esta é a segunda de três sessões programadas para a discussão do GAC sobre este tema. Temos programado uma sessão de uma hora. E como vocês já sabem, nesta altura, os responsáveis deste tema são os vice-presidentes, Luisa e Jorge. E eles vão ser, quem moderem as discussões sobre as questões prioritárias do GAC. Mas também, entendo que vão trabalhar conosco, os co-presidentes do Grupo de Trabalho de Procedimentos Posteriores, Jeff e Cheryl. que vão dar as novidades do resultado da reunião, que tiveram antes, no dia de hoje. Sem outros prolegômenos, vou passar a palavra aos encarregados,

Luisa e Jorge. Eu sei, eu acho que Luisa vai falar em primeiro lugar. Podemos, por favor, abrir o microfone da Luisa?

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Bom dia, Manal. Escuta-me agora?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim. Podemos escutar. A senhora me escuta?

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Como mencionou Manal, passemos ao seguinte slide. Porque hoje, vão trabalhar conosco Cheryl e Jeff, que são co-presidentes do Grupo de Trabalho sobre o PDP de Procedimentos Posteriores. E eles tiveram uma reunião no dia de hoje e vão compartilhar os resultados. E queríamos ter a oportunidade de entender, realmente, por uma parte, qual o estado atual da versão rascunho das recomendações deste grupo de trabalho com respeito aos 5 temas prioritários do GAC. Por isso, convidamos co-presidentes, a que estejam aqui conosco, nesta sessão. E que nos ajudem a entender a últimas recomendações e as últimas deliberações do grupo de trabalho.

Este grupo dedicou-se em muitas sessões. Estão trabalhando de forma intensa. E esta também será uma oportunidade para termos uma ideia, pelo menos, geral, de um resumo das contribuições individuais, que foram transmitidas pelos membros do GAC ao grupo de trabalho. Isto vai permitir entender em que posição estão os grupos do GAC, com respeito a esses 5 temas prioritários, ver se há alguma área de

acordo ou aqueles aspectos nos quais ainda não tenha muito acordo, para ver se nós - como membros do GAC -podemos discuti-los.

Vamos começar com o primeiro ponto dessa agenda, que são as novidades, um relatório atualizado por parte dos co-presidentes sobre os resultados das discussões nas sessões do grupo de trabalho, que se encarrega do PDP de Procedimentos Posteriores. Depois, vamos ver se há alguma pergunta de parte dos membros do GAC. Como mencionei antes, os co-presidentes vão analisar cada um dos temas prioritários desses 5 - que temos - para explicarem em que situação estão as recomendações preliminares, quanto a esses assuntos. E ali, também, vamos conhecer as opiniões dos membros do GAC, ao respeito. Agora, eu passo o microfone a Jeff e Cheryl, os dois co-presidentes. E agradeço novamente, por estarem aqui.

JEFF NEUMAN:

Olá! Espero que todos possam me escutar. Muito obrigado por nos receber novamente, por nos convidar, como é habitual. Eu sei que eu vou sentir falta de continuar trabalhando sobre esse tema com todos vocês, mas temos que avançar com a política. Este é o primeiro, a primeira etapa ou fase dentro desse processo. Eu não vou ver nos detalhes, todos os slides que preparamos, porque vai levar muito tempo. Mas sim, quero compartilhar com vocês, um resumo dos temas, que tratamos na nossa sessão de hoje e a situação, na qual eu acho que estamos com respeito a esses pontos.

Vamos pular os slides sobre os antecedentes, porque vamos passar as resoluções privadas. Passe mais um slide, por favor. Ontem, falamos

de todo o contexto na sessão, que tivemos a respeito a este tema e falamos da sessão do Guia para o Solicitante da rodada de 2012, que se centrava nas cadeias de caracteres, onde tínhamos vários solicitantes, que tinham apresentado uma solicitação para essa cadeia. E a ICANN incentivava a que os solicitantes resolvessem entre si, os conflitos, antes de passar a um processo de leilões da ICANN. O objetivo era reduzir a quantidade de leilões da ICANN com esperança de que os solicitantes se retirassem e que ficasse apenas um, sem ter que passar pelo processo de leilão. No final das contas, houve vários motivos pelos quais não foi possível fazer mudanças substanciais e nem atualizar as solicitações. E os solicitantes não tinham formas de resolver esses conflitos, fora de tentar encontrar uma forma de tirar da combinação, da concorrência, outro solicitante. A forma mais comum de trabalho em 2012, era através de um leilão privado. E não que a ICANN recebesse esses fundos, quem ganhava esse leilão, ficava com todos os privilégios que tiravam do solicitante, que abandonava a concorrência. Isso foi submetido a comentários públicos, vários. Em 2012, existia a preocupação por histórias ou antecedentes, que se contavam sobre solicitantes, que no final da rodada ou em vez de retirar as suas solicitações, estavam tentando de obter alguma vantagem financeira. Deixando ali, a sua solicitação. também se comentou a preocupação de que nas próximas rodadas, os participantes pudessem apresentar uma solicitação para uma cadeia de caracteres sem a intenção de operar ou utilizar esse registro.

Outro grupo de trabalho também concordou e pensou que essa não seria uma boa mensagem para passar aos solicitantes, que eles

apenas apresentassem suas solicitações para obter alguma vantagem, sem querer utilizar essa cadeia de caracteres, um grupo de trabalho. Se bem, o Board recebeu as preocupações de alguns dos membros do grupo de trabalho. Outros membros disseram que não devíamos participar da forma em que a ICANN resolvia esses conflitos. E que esses leilões privados eram voluntário, que não podíamos obrigar os solicitantes. E se eles queriam passar a um leilão da ICANN, podiam fazê-lo. E os membros do grupo de trabalho também estavam preocupados, porque se não se permitiam esses leilões privados, todos os fundos ficariam dentro da ICANN. E não, que o solicitante recebessem esse dinheiro por si.

Então, existiram divergências de interesses aqui. E a partir daqui, apareceram, surgiram várias propostas desenvolvidas no seio do grupo de trabalho, para permitir algum grau de resolução privada, através da criação de empreendimentos conjuntos ou algum outro mecanismo, que beneficiasse mutuamente os solicitantes. E talvez, não fosse uma participação conjunta de outras formas criativas ou alternativas aos leilões, que não tivessem perdas financeiras.

E onde acabamos? Fizemos todas essas perguntas durante a sessão. Infelizmente, foi utilizado o termo frívolo, mas se nós vemos que os solicitantes vão apresentar solicitações sem a intenção real de operar essas cadeias e essa é apenas uma suposição, não é uma coisa certa. Há alguma forma de mitigar essa práticas, se isso acontecer? E por outra parte, existe algum benefício de outras formas de resoluções privadas, que sejam congruentes com os estatutos da ICANN?

Então, na reunião de hoje, tivemos alguns indício das conversas tidas em nível do grupo de trabalho. Alguns membros da comunidade não desejam que existam leilões privados ou benefício financeiro; como eu disse antes, quando retiravam a sua solicitação. Mas ao mesmo tempo, há outros membros da comunidade, que ainda acham que não deveríamos interferir com as diferentes forma, em que essas cadeias de caracteres em conflito poderiam se resolver de forma privada, sem que tivesse que participar pelo leilão da ICANN.

Então, atualmente, hoje, mostramos as conversas e discussões, que tivemos dentro do grupo de trabalho. Na discussão de hoje, vimos que certo acordo entre os membros da comunidade, que tendem a coincidir com a noção de que os solicitantes, quando apresentam a sua solicitação da cadeia de caracteres, deveriam expressar de que maneira vão utilizar essa cadeia. Qual a intenção deles. para que algum dia, se transforme num operador de registros. Então, se pudéssemos colocar algumas cercas, algumas ... para que os solicitantes tenham essa intenção de operar o registro, talvez, isso fosse o mais longe, aonde poderíamos chegar como uma solução intermediária. Não descartamos os extremos, quer seja a proibição dos leilões privados ou o outro extremo de promovê-los, promover esses leilões privados. Acho que temos que mostrar um terreno comum e queremos estar certos, de que todos os solicitantes tenham a intenção de boa fé, de operar um registro. Então, vamos ter trabalho para fazer depois da reunião da ICANN, para ver como é que podemos materializar, concretizar isto, em forma escrita.

Acho que vou parar por aqui, ver se há perguntas ou áreas de discussão. E vou passar a palavra para Luisa, para que ela possa falar.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Jeff. Sim. Eu vou me encarregar daqueles que quiserem pedir a palavra. Se alguém levantou a mão, peço ao pessoa, que me digam. Porque, às vezes, é um pouco difícil fazer todas as funções e olhar para o chat e ver quem pediu a palavra.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Kavouss levantou a mão.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Manal. Por favor, Kavouss, pode falar.

KAVOUSS ARASTEH: Estão me ouvindo? Obrigado. Eu sou uma pessoa simples e na sessão anterior, me criticou como participante, um participantes que não era do GAC, por aquilo que eu estava comentando. Fui criticado. E estou fazendo, porque essas iniciativas são abertas a deliberações. Em realidade, não tenho nenhum interesse em particular. Não estou de acordo, quando falam em falar sobre o pacote da ICANN. Porque em realidade, esses fundos vão para um fundo específico, vão para a comunidade. E é um grupo intercomunitário também, presidido por um distinto membro do Board, Erika Mann. E trabalha muito. Erika Mann. Para ver como utilizar esses fundos. E não é certo, correto, falar

sobre o bolso da ICANN. Mas não é a forma certa de falar a respeito desses fundos.

Em segundo lugar, eu queria evitar o que é chamado de fake news ou intenções vinculadas com os gTLDs. Não penso que possamos fazer isso. As pessoas não podem falar em especulação, etc. Temos que evitar esses termos. E em realidade, quando dizem, quando falam, dizem inovações, iniciativas. A inovação é boa se for positiva, mas não é boa se não favorece a humanidade. Então, realmente, acho que esses temas privados ou resoluções privadas. Não sei se são iniciativas inovadoras, que atendem o interesse público. Muito obrigado.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Kavouss. Está saindo bem. a minha voz? Porque eu sei que antes, tive problemas com o microfone.

GULTEN TEPE: Sim. Sim, está saindo muito bem.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Gulden e obrigada, Kavouss, por expressar o seu pensamento. Vamos tentar ter uma deliberação mais substancial no GAC, apesar desse ambiente virtual para falar desses problemas virtuais, que surgem nesse PDP.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Luisa, quero dizer que temos Jorge Cancio, pedindo a palavra e também, temos uma pergunta de Annaliese.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Jorge. E depois, vamos ler a pergunta de Annaliese.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Luisa, estou saindo bem? Estão me ouvindo?

GULTEN TEPE: Sim, está.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: De fato, eu queria falar sobre algo vinculado com a pergunta que formula Annaliese, no sentido de que a maior parte das deliberações, pelo menos, na sala de chat. E poderia dizer também, o que foi escutado faz umas 6 horas, quando se falou dos procedimentos posteriores. Tem a ver com tentar determinar ou estabelecer formas para evitar solicitações em conflito, solicitações que em definitiva, vão se beneficiar de certa especulação através do que possam chegar a ser os leilões privados ou outro sistema. Ao mesmo tempo, eu acho que houve muitas intervenções tentando proteger o que é o sistema de leilões privados. Não de maneira direta, mas não ficou muito claro para mim, porquê é que eram realizadas essas intervenções. Também, achei um pouco difícil, quando outras pessoas - como eu - colocamos nessas discussões, outros sistemas para poder resolver o conflito, um conflito desse tipo. Por que é que foram rejeitadas ou recusadas

rapidamente? Inclusive, por alguns dos participantes, que aparentemente, tentavam proteger a solução de leilões privados.

Então, eu me questiono se essa discussão já está fechada, encerrada. Porque em realidade, sempre vai haver um tipo de leilão ou se existe ainda a possibilidade de considerar outros sistemas de resolução. Como podem ser sorteios, que são utilizados em outros tipos de decisões econômicas, onde existem solicitantes que são válidos para a mesma coisa, outro sistema que desencoraje radicalmente essa intenção. Porque temos que lembrar o que foram as contribuições do GAC nesse tema. Basicamente, fomos muito críticos naquela altura, do que eram... críticos dos leilões privados. Eu vou parar por aqui. Muito obrigado.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Jorge. Não sei se Jeff ou Cheryl, querem responder? Obrigada.

JEFF NEUMAN:

Sim, obrigado. Cheryl enviou as suas desculpas. Ela está em outra sessão agora. Que entra em conflito com... e tem a ver com a ALAC e ver o apoio ao solicitante. Ela está nessa reunião e eu estou nesta reunião. Então, ela mandou as suas desculpas por não estar presente nessa reunião.

Quando falamos a respeito dessas perguntas e comentários, que eu escutei a respeito do que pergunta Jorge Cancio. Nós estivemos falando do tempo dos mecanismos de grupo controversos e como

resolvê-los durante muitos anos. Nem todos seguiram as deliberações desses últimos 5 anos, mas houve um período de comentário público para fazer comentários sobre diferentes mecanismos e resolver esses tipos de controvérsias. E o que recebemos e aí se apresentou o leilão, também se apresentou o tema - não sei - de fazer uma escolha aleatória, uma eleição aleatória ou um sorteio, como Jorge disse. E também leilões para fazer pedidos, solicitação para diferentes tipos de solicitações. Houve vários mecanismos, em realidade, que se abriram, para que o público fizesse comentários e que estavam incluídos no Relatório Inicial. Inclusive, pareceu ser, que existisse certo consenso dentro da comunidade, para modificar os mecanismos, que tinha a ICANN sobre esses leilões. E trocar, mudar para leilões públicos. Então, eu acho que na sessão, eu vou enviar links para todos esses materiais que foram discutidos durante muitos meses, para que vocês possam ver os argumentos. Não quero dizer que isso esteja totalmente fechado. Porque é possível que a comunidade mude de ideia nesse momento. Realmente, não vemos a possibilidade de achar consenso em outro mecanismo, a não ser um leilão.

No que se refere a pergunta de Annaliese, que foi muito boa, que começamos a falar sobre isto. É como determinamos se um solicitante não teve uma intenção, uma intenção real e positiva de criar um TLD. Houve várias respostas, principalmente, nos Estados Unidos, o que podia ser como analogia de apresentar, então uma solicitação para a patente de uma marca. Podemos ter a boa fé de apresentar essa marca, bons indícios. Mas os funcionários dos Estados Unidos estão convictos de que temos boa fé na apresentação. Mas tem boas

perguntas, o que se pode fazer aqui também. Mas para os avaliadores, fazer mais perguntas para ver se realmente existe essa intenção de operar essa cadeia de caracteres. Mas tudo bem. Essa discussão recém-começa, então temos outros temas, como esse. Também estamos discutindo dentro e fora das reuniões da ICANN e vamos chamar a atenção a esse ponto no Relatório Final Preliminar, para que a comunidade consiga vê-lo. E então, por isso, espero poder ter respondido ambas as perguntas.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Jeff por essas respostas. E quero lembrar a todos, que temos ainda meia hora. Então, a ideia era dar um relatório atualizado sobre esse PDP. E não sei se quer continuar, dizer alguma coisa breve?

JEFF NEUMAN: O seguinte tema tem a ver com como as mudanças podem ser introduzidas de maneira previsível, como para ver como o pessoal da ICANN analisa essas mudanças e também ver as mudanças na comunidade e ver também, que o que aconteceu na rodada de 2012, cada assunto que surgia depois da publicação do Guia do Solicitante, se manejava de forma diferente. Algumas levaram anos para ficarem resolvidas, outras geraram processos a medida que avançávamos. E vamos ver se surgem outras coisas nas próximas rodadas, apesar de tudo que estamos tentando agora, de trabalhar. Mas devemos ser realistas e podem aparecer outros assuntos novos.

Então, tivemos falando na sessão de criar o que chamamos...Desculpem, podemos avançar nos slides, nas imagens? Outras, por favor. Mais um slide. Lamento não ter dito isso antes. Um slide para trás, por favor.

Temos essa Equipe chama Spirit, constituídos por membros da comunidade e sua função será analisar as questões a medida de que surgem, para que vão ao lugar adequado e possam ser resolvidas. Ou seja, se há um assunto de política, esta equipe vai enviar ao Conselho da GNSO. Para utilizar um dos seus processos e tentar, então, de ver qual pode ser a solução para esse tema. Se tratar-se de uma coisa, que é apenas um procedimento interno da ICANN, como modificar, talvez, por exemplo, um sistema que se utilize para se ter os comentários ou modificar o software, que se utiliza, para reunir todos os comentários e apresentá-los. Esses tipos de coisas, então, exige a flexibilidade para que a organização da ICANN possa fazer essas mudanças. Mas também garantir que exista um mecanismo, que receba as contribuições da comunidade. Então, é importante também salientar, que essa equipe não será a política em si. Mas que essa equipe, que vamos chamar Spirit é a equipe que vai recomendar as coisas a GNSO, ao Conselho da GNSO, sempre que estiverem dentro do alcance, só seu alcance. E também vão existir especialistas para tratar questões específicas e ver dar a si, um assessoramento adequado, uma recomendação adequada.

Próximo slide, por favor. Ou manifestada dentro do grupo de trabalho. Como podemos ter a certeza, de que essa Equipe Spirit não vai desenvolver políticas, que afetem o âmbito de competência do

Conselho. Como podemos ter a certeza também de que não existe um lobby, de que a organização da ICANN não possa tomar decisões por conta própria, para separar uma coisa de outra. E como podemos determinar, quais os temas que devem ser passado a GNSO ou a outro processo. Então, esses são, na verdade, os temas discutidos na sessão de hoje. A partir da leitura, que eu faço do resultado desta sessão.

Eu acho que é importante para a comunidade, ter mais previsão. Eu acho que apoio, para marcar esta função ou trabalhar ao respeito. E o que, depois também, manifestamos como temos certeza de que esse grupo pode agir e também, de que receba a participação da comunidade. E que não complique muito o trabalho.

Vou parar por aqui e vou ver se há alguma pergunta. Eu vejo aqui uma pergunta no chat ou melhor, no Painel de Perguntas e Respostas. Mas não é de um membro do GAC. Luisa, passo a palavra ou Manal, para que decidam como continuamos.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Jeff. Sempre agradecemos o seu compromisso com o GAC. Quando fazem as atualizações sobre as suas deliberações sobre estes dois assuntos, o marco de previsão e também, sobre o tema das resoluções dos problemas das solicitações. E agradecemos também, nos ajuda sempre a encontrar um equilíbrio sobre como avançar. Eu gostaria de dar a prioridade aos membros do GAC, com suas perguntas ou comentários. Estou esperando alguns minutos para ver se há alguma pergunta ou comentário de parte dos membros do GAC sobre

esse marco de previsão. Caso contrário, vou tomar a palavra de Jonathan Robertson.

GULTEN TEPE: Há um comentário de Jorge.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Perfeito. Por favor, Jorge.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Luisa. Como não há ninguém que assuma a palavra, como membro do GAC, eu quero fazer um breve comentário. Em primeiro lugar, eu acho que todos estamos a favor do marco de previsão. A pergunta seria “Se o novo instrumento compensa a complexidade adicional, que isso gera em toda a equipe de trabalho?”. Depois, a segunda pergunta é “Se existiria algum outro elemento?”. E aí, no caso deveríamos ter uma boa representação do GAC. Essa é a preocupação, que remos. Essas seriam as minhas consultas.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Jorge. Estou tentado de ver se há mais alguém, que queira fazer alguma pergunta, para passar. Se não, a pergunta de Jonathan. A Equipe da Spirit é [inaudível - 37:21] que eliminaria a necessidade de ter Comitê de Programas de Novos gTLDs anterior ou é provável, que seja necessário contar com um Comitê de Programas de Novos gTLDs, novamente? Não sei se Jeff pode responder ou se precisa algum esclarecimento.

JEFF NEUMAN: Eu posso responder. Obrigado por esta pergunta, Jonathan. Em última instância, sempre vão requerer aprovação do Board. Na maioria dos casos, pelo menos. Aqui, então, não é eliminada a necessidade de que exista um comitê do Board ou de que o Board resolva a questão. Mas através da Equipe de Spirit esperamos que exista uma colaboração com a organização da ICANN, sua representatividade na comunidade, que dê ao Board, dê informação útil para poder dar uma resolução a esse assunto. E não que todo o trabalho deva ser feito pelo Board. Então, essa seria uma forma de ajudar a que tomem uma decisão.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito bem. Obrigada, Jeff. Obrigada pelas perguntas. Vincent da França, eu acho que também solicitou a palavra. Levantou a mão. Por favor, abra o microfone.

Não podemos escutar. Agora, sim.

VINCENT GOUILLART: Sou Vincent Gouillart do Ministério de Assuntos Exteriores da França, para que conste nos registros. Muito obrigado, Jeff, por essa apresentação. Como eu tenho uma pergunta técnica breve para Jeff, eu vou fazer diretamente em inglês. A minha pergunta seria se este sistema - o sistema da Spirit - se implementasse, como o GAC consultaria e apresentaria novas preocupações. Porque a definição da comunidade também deveria incluir o GAC, todas as OAs, SOs e ACs, conforme eu entendi. Segundo a visão da equipe de trabalho, o GAC

poderia consultar ou se referir a esta Equipe Spirit através do Comunicado ou através do assessoramento ou deveria utilizar algum outro procedimento? Eu não sei se pensaram ao respeito.

JEFF NEUMAN:

Muito obrigado. É uma pergunta muito interessante. Neste ponto do trabalho, como PDP da GNSO, a Equipe Spirit tomaria as diretivas ou diretrizes da GNSO. Mas também, utilizaríamos os mecanismos ou procedimento, para que o Board ou a Organização da ICANN possam participar. E vamos supor, que se fazemos através da Organização da ICANN, o Board vai transmitir esse ponto a Equipe da Spirit. E a Equipe da Spirit tem pensado ter representantes das Organizações de Apoio e os Comitês Assessores, como parte integrante para ajudar a solucionar os problemas.

Neste momento, neste ponto do trabalho, talvez, eu poderia dizer que o GAC poderia se relacionar de forma direta com a Equipe Spirit. Mas, de fato, nós assumiríamos os pontos das SO e ACs através do Board e não, diretamente do GAC. Espero ter sido claro.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Jeff. Eu vejo aqui, uma pergunta de Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH:

Escutam-me?

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Sim.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigado. Eu acho que deveríamos evitar a ramificação dentro da Organização da ICANN e a comunidade da ICANN. Criando uma equipe de revisão, um equipe de implementação, uma equipe de supervisão. Com tantas equipes, não sabemos quem faz que coisa, quem é responsável por que coisa. Levou 2 anos, ter a responsabilidade. Mas com a criação de todas essas estruturas, já não sabemos qual âmbito de responsabilidade, quem diz que coisa. É muito difícil, entender.

Eu acho que o assessoramento, a recomendação do GAC deva passar da ICANN ou a Equipe Spirit. Neste momento, não temos. Temos apenas um canal do GAC, diretamente ao Board. Se há alguma coisa que devemos transmitir ou fazemos diretamente ao Board. Não vamos criar outro participante, porque nos perdemos. Eu acho que essa ideia não favorece ao GAC. E é a minha opinião pessoal. Muito obrigado.

JEFF NEUMAN:

Obrigado, Kavouss. Este novo mecanismo não tem a intenção de eliminar nada do que tem o GAC ou o assessoramento do GAC. É apenas um instrumento que achamos que pode ser de utilidade para não depender apenas do Board da ICANN, que não necessariamente todos os membros são especialistas em todos os pontos ou matérias. E que também tem muitas outras coisas, de que se encarregar. É um

mecanismo que tentaria ajudar o Board, a compreender os temas. Ajudar o Conselho da GNSO a entender quais são os pontos, para que faça o trabalho preliminar. E para quando chegue ao Board, já o Board esteja mais informado sobre o assunto. Ou seja, a ideia não é eliminar o que já o GAC tem ou as práticas, que utiliza. A intenção que seja uma ferramenta para ajudar.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada ao Jeff. Fico contente de poder ter uma discussão desse tipo. Há muito aspectos a considerar. E às vezes, é difícil seguir tudo. Estou tentando que não exista nenhuma pergunta ou comentário pendente dos membros do GAC. Vou checar isto. De forma contrária, então poderemos passar ao resto da apresentação. Muito obrigada ao Jeff, por estar disponível. Vamos agora, nos concentrarmos nas contribuições do GAC, que foram apresentadas, no que diz respeito aos 5 temas prioritários. Mas também, vamos rever o estado das recomendações. Então, Jeff, novamente, dependemos da comunicação com o senhor, para ver em que estado estão essas recomendações.

Vamos passar para o próximo slide. Estamos conscientes do tempo. E amanhã, temos outra sessão. Mas queríamos comentar aos membros do GAC, quais foram as contribuições individuais dos membros do GAC sobre esses temas, para ver se existe consenso, se estão alinhados, se há uma opinião igual ou essas são contribuições dadas ao Grupo de Trabalho sobre esse PDP de Procedimentos Posteriores. Se quiserem ter mais detalhes, podem ver as respostas individuais. Podem entrar

na coleta, sim, das contribuições individuais que estão dentro do website do GAC. E também, podem ver a tabela, onde todos temos... a tabela de classificação e onde temos a situação das recomendações sobre esses temas. Temos o apoio aos solicitantes. Os membros do GAC apoiaram as recomendações finais preliminares. Porque consideravam que estavam alinhadas com o assessoramento do GAC. Os membros do GAC também apoiam a expansão das atividades de difusão externa e conscientização para as regiões dirigidas para além do Sul Global. Também foi mencionado, que deveria haver maior envolvimento do GAC, no desenvolvimento de políticas e preparação de atividades, no contexto da definição das regiões subatendidas, a criação de capacidades, difusão externa, mecanismos de financiamento. Também houve contribuição quanto a estabelecer metas, indicadores mensuráveis, claros para a solicitações dos Sul Global, vinculados com objetivos estratégicos da ICANN. Isso é para que tenham ideia do que é que apresentaram, os membros individuais.

E agora, podemos passar para a tabela de classificação. Talvez, possamos ter uma ideia mais clara do estado dessas recomendações. No que diz respeito ao Programa de Apoio para o Solicitante. Essa é a tabela. E aqui vemos, então o resumo do que foram as contribuições do GAC anteriormente. E também um resumo do estado das áreas dentro do subgrupo de trabalho. O GAC trabalhou junto com a Equipe de Apoio da GNSO. E além de indicar prioridades, geramos uma codificação por cores, para nos concentrarmos mais um pouco, em

alguns temas específicos. É claro, que isso é sujeito a uma conversa para ter entre os membros do GAC.

Eu peço, por favor, continuemos mais para baixo. Aqui também fizemos essa categorização. Temos em cor verde, qual o estado das deliberações do Grupo de Trabalho do PDP. também vemos como foi ampliado o estado para além do desenhado antes ou previamente. Isso em relação aos países menos desenvolvidos. Também isso estava alinhado com a recomendação do GAC. Também há uma menção ao que o trabalho e o que podem ser as taxas para solicitação, o processo de solicitação. O Board continua fornecendo assistência, não só financeira, mas também com a assistência do GAC para... oferecimento de assistência e naquilo que tem a ver com difusão externa e comunicação, antes do lançamento do programa.

Isso é para que todos tenham aproximadamente uma ideia de qual a situação real de diferentes questões, que tem a ver com o Programa de Apoio ao Solicitante. Vou parar por aqui. Quero ver se há perguntas. Não sei se Jeff quer fazer algum esclarecimento adicional ou dar alguma informação para poder continuar com essas peças móveis, que temos na mão. Também escutar alguma pergunta ou comentário de algum outro membro do GAC.

JEFF NEUMAN:

Acho que estamos à espera de alguém, que levante a mão. Mas o que eu posso dizer é que os comentários dos membros do GAC sobre esse tema foram, realmente, muito úteis. E estão alinhados com a forma em que o grupo de trabalho estava pensado nessas coisas, em

realidade. Principalmente, no tema de que o GAC deve estar, realmente, prazeroso e também alinhado. É um tema muito complexo. Mas é uma das áreas, nas quais o GAC parece estar bem alinhado com o grupo de trabalho.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Jeff. Realmente, é uma boa notícia, ouvir isto, que o grupo de trabalho também pode melhorar e garantir um êxito futuro de todo o programa. Vamos ver se conseguimos passar para o próximo tema.

O tema seguinte, o segundo... o seguinte tema prioritário é e relação as contribuições individuais do GAC. A maior parte dos membros do GAC continuam apoiando o recomendação dada pelo GAC antes, incluído na recomendação de Beijing em 2013. Que fala do acesso exclusivo dos registros.

INTÉRPRETE: Os intérpretes, pedimos desculpas. Mas não está saindo o áudio da Luisa Paez.

GULTEN TEPE: Luisa, acho que perdemos o seu áudio. Ah, está por aí.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Sim, sim. Estou aqui. Não sei se ouviram o que estávamos falando dos genéricos fechados.

BENEDETTA ROSSI: Em realidade, perdemos a parte em que estava falando sobre o acesso exclusivo do acesso.

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Estava lembrando a todos, do que dizia a recomendação do GAC em Beijing, dizendo que deve atender a um objetivo de interesse público. E também, que alguns membros tinham advertido sobre a definição, que se devia fazer sobre o interesse público e uma consulta do GAC. Isso foi em abril, maio, aproximadamente. Então, ainda aí temos algumas peças móveis, que estão dando voltas ao redor desse tema, dentro do grupo de trabalho. E se formos para a tabela de classificação, poderemos ver quais os últimos avanços feitos no subgrupo de trabalho do PDP, a respeito dos genéricos fechados.

Peço a Jeff, que esclareça alguns pontos, para garantir que estou explicando bem, o tema. Porque o grupo de trabalho, depois de várias discussões, deliberações, não chegou a nenhum acordo, no que diz respeito aos próximos passos, vinculados com os genéricos fechados.

E estamos vendo aqui a tabela de classificação. Mas eu gostaria de que Jeff esclareça mais sobre esses genéricos fechados. Eu sei que há desafios sobre como se definem os genéricos públicos, definir o interesse público, o objetivo de interesse público, qual interesse público que deve ser atendido, estabelecer certo quadro para ver quais são os benefícios ou prejuízos desse genéricos fechados. Mas

não sei se Jeff pode dar, contar alguma coisa. Quais as novidades sobre os genéricos fechados?

JEFF NEUMAN:

Obrigado, Luisa. Acho que você resumiu muito bem. Porque embora vejamos alguns membros do grupo de trabalho, que gostariam de ver uma forma na qual eles sejam utilizados para ter um interesse público, temos que definir bem o que significa isso, como vai ser avaliado. Então, nesse ponto, não temos nenhum acordo, no grupo de trabalho. Acho que vamos ver no Relatório Final Preliminar, como é apresentada essa situação. Não sou muito otimista, quanto ao que o grupo de trabalho for achar uma solução ao tema. Ainda estamos na redação do Relatório Final, mas acho que o que vai dizer é que não houve acordo. Foram analisadas diferentes áreas. Talvez, se mostrem, essas áreas, mas...

LUISA PAEZ, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Sabemos que esse é um tema em andamento, que teve deliberações demais, em todo o grupo de trabalho. Então, veremos o que é que diz o Relatório Final, quando for publicado em julho, para poder ver o que é que vamos incluir com relação aos genéricos fechados. Mas quero agradecer que confirmem, que até hoje não há nenhum acordo.

Então, não há muito tempo. Quero falar com a Manal para ver se ficam alguns minutos para passar ao seguinte tema ou se consideram que o melhor é continuar com a apresentação em alguma das próximas

sessões. Acho que é a número 3, que está faltando. E vai ser amanhã. Manal ou Jorge, vamos ver se podem me ajudar. Mas estou vendo, olhando para o relógio.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim, sim. Estou de acordo. Só temos 2 minutos. Acho então, que não vamos poder entrar nas deliberações dos 3 temas, que ficam pendentes. Muito obrigada a todos, então, por estarem presentes. Obrigada pela deliberações, pelos compromissos. E com isso, finalizamos a Sessão sobre os Procedimentos Posteriores. Continuamos tendo outra sessão, amanhã. Mas agora, faremos uma pausa de 30 minutos. E pedimos, por favor, que voltem a Sala do Zoom daqui a meia hora, para começar com as deliberações sobre a mitigação do uso indevido do DNS. Muito obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]